

**VARIAÇÃO EM RIMAS:
ASPECTOS QUE EVIDENCIAM A VARIAÇÃO FONÉTICA
E LEXICAL NA LITERATURA DE CORDEL**

Dâmares Carla da Silva (UFPE)

damarescarla@hotmail.com

Cinthyá Lúcia Martins Torres Saraiva de Melo (UFPE)

Priscila Maria Vieira dos Santos Magalhães (UFPE)

Douglas Ferreira da Silva (UFPE)

Este estudo derivou do interesse de abordar aspectos da variação linguística encontrados na literatura de cordel, tendo em vista dois fatores inegáveis: a importância que a literatura de cordel representa para a conservação das identidades culturais evidenciadas por meio das produções literárias regionais, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste do país, e a evidência de obstáculos no que diz respeito à sua inserção efetiva no universo acadêmico e escolar. Nessa perspectiva, reconhecemos a necessidade de se desenvolver uma reflexão que vise a transformar o modo como é concebida a literatura de cordel nestes meios sociais, contribuindo assim para a reflexão acerca da necessidade de uma formação profissional que atenda às demandas culturais existentes em sala de aula, que emergem da relação que a escola mantém com diferentes grupos culturais, étnicos e sociais. Os elementos fonéticos e lexicais da variação linguística presentes na literatura de cordel nos serviram de ponto de partida para o desenvolvimento deste estudo no que diz respeito aos elementos sociolinguísticos presentes no dialeto do povo nordestino, o que se observa por meio da especificidade da linguagem própria deste gênero. Nesta perspectiva, buscamos elucidar em que medida podem ser encontrados, na literatura de cordel, aspectos linguísticos que evidenciem a variação linguística fonética e lexical, própria do falar nordestino. Para a realização deste estudo, tomamos como base as reflexões teóricas apresentadas por Bagno, Luyten e Haurélio. O estudo adotou uma proposta metodológica de caráter qualitativo e teve seus dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica e da análise de cinco folhetos de cordel que abordam temáticas diversificadas.